



Solidal instala cabos subterrâneos de maior voltagem produzidos em Portugal

A Solidal, uma das mais importantes empresas nacionais na produção de condutores eléctricos, sediada em Esposende, com a sua unidade fabril localizada no Lugar do Paço, freguesia de Gandra, iniciou a primeira fase do fornecimento e instalação de cinco linhas subterrâneas de muito alta tensão nos arredores de Lisboa e Porto, um projecto da REN avaliado em €90M.

Para responder às exigências colocadas pelo projecto da REN, a subsidiária do Grupo Quintas e Quintas desenvolveu os primeiros cabos eléctricos de muito alta tensão, com a voltagem de 220 kV, a serem produzidos em Portugal.

Pedro Lima, presidente da Solidal, recorda que a empresa é, desde 2009, a única em Portugal homologada para a produção de cabos desta voltagem e transmite a importância para a empresa de se posicionar na gama mais elevada neste tipo de produtos.

“Com o fabrico industrial regular do cabo de muito alta tensão a 220 kV, a Solidal entra para o clube restrito da primeira liga entre os fabri-



cantes de cabos e condutores de energia eléctrica, sendo que o desafio agora é au-

mentar o peso desta gama de produtos nas nossas vendas, através da exportação”.

Os trabalhos a realizar na primeira das futuras cinco linhas subterrâneas contemplam a instalação de 69 km de cabo no circuito duplo 'Alto de São João - Sacavém' e 'Alto de São João - Prior Velho', que apresenta uma extensão de 11,5 km.

No total, os cinco troços de linhas subterrâneas a fornecer à REN, correspondem à instalação de 160 km de cabos subterrâneos, apontando-se o final de 2013 como prazo para o término dos trabalhos.

A Solidal, que continua a crescer e a pautar-se por uma das maiores empresas de sucesso em Por-

tugal, conta presentemente com 325 colaboradores, 30 dos quais contratados já em 2011. A propósito, refira-se que, aquando da reportagem publicada na nossa edição nº 443, de 6 de Maio passado, referíamos que, na altura, a Solidal já mantinha no activo 320 postos de trabalho, sendo mais de 210 naturais e residentes no concelho de Esposende.

Finalmente, registre-se que a Solidal tem aumentado progressivamente a sua facturação, prevendo uma subida a rondar os 35% no volume de negócios, referente a este ano, para os €110M, dos quais 72% para exportação.



Solidal continua na vanguarda

PÁG. 03